



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA PROJETO DE LEI Nº 3.216, DE 2008

Denomina “Ponte Antônio Conselheiro” a ponte sobre o Rio São Francisco, localizada na rodovia BR-116, na divisa entre os Estados da Bahia e de Pernambuco.

Autor: Deputado DANIEL ALMEIDA
Relatora: Deputada ALICE PORTUGAL

I – RELATÓRIO

O presente projeto de autoria do Deputado Daniel Almeida denomina “Ponte Antônio Conselheiro” a ponte sobre o Rio São Francisco, localizada na rodovia BR-116, na divisa entre os Estados da Bahia e de Pernambuco.

Na Justificação destaca o Autor:

“Conhecido na história do Brasil como Antônio Conselheiro, foi um líder religioso carismático e um dos grandes líderes sociais brasileiros. Figura fascinante, adquiriu uma dimensão messiânica ao liderar o arraial de Canudos, um pequeno vilarejo no sertão da Bahia, atraindo milhares de sertanejos, entre escravos e camponeses, que buscavam por justiça social, conduzindo-os à famosa Guerra dos Canudos.”

A matéria foi apreciada, inicialmente, na Comissão de Viação e Transportes, onde foi aprovada por unanimidade, em 2 de julho de 2008.

Nesta Comissão de Educação e Cultura foi aberto o prazo para recebimento de emendas, no período de 11/08/2008 a 27/08/2008. Encerrado o prazo regimental, não foram apresentadas emendas.

É o Relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Cabe a esta Comissão manifestar-se sobre matéria que trata de homenagem cívica, nos termos do Art. 32, IX, “f”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O projeto, ora em apreço, atribui o nome de Antônio Conselheiro à ponte que atravessa o rio São Francisco, ligando Ibó, em Pernambuco a Abaré, na Bahia, na continuidade da BR-116.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O brasileiro Antônio Vicente Mendes Maciel, conhecido como Antônio Conselheiro, é personagem da nossa história e em especial, da Bahia e da região nordeste. Identificado com a Guerra dos Canudos, acontecimento histórico, de fundo sócio-religioso, que pregava a libertação dos pobres que viviam na zona rural, eternizado por Euclides da Cunha em seu livro *Os Sertões*, evidenciou a importância da luta social na história de nosso país.

A comunidade fundada por Antônio Conselheiro, chamava-se Belo Monte, às margens do rio Vasa-Barris, na Bahia, e chegou a ter mais de 20.000 habitantes. Conhecida como Canudos, prosperou, e se tornou incômoda para as autoridades políticas e religiosas locais, por seus princípios igualitários, pelas suas crenças e pela independência que apregoava. Tropas do exército lutaram contra a população de Canudos, que resistiu bravamente na defesa do seu líder e dos seus ideais. O massacre foi, entretanto, inevitável, e foram todos exterminados no dia 5 de outubro de 1897.

Figura quase lendária, Antônio Conselheiro, que a todos ouvia e transmitia sempre um conselho, segundo Clóvis Moura ainda não foi exhaustivamente estudado, por todas as vertentes e na devida profundidade. Chamado de *abolicionista da plebe*, foi um líder e organizador, sertanejo que buscou a justiça social, e a convivência igualitária.

Diante do exposto, nos associamos a justa homenagem a Antônio Conselheiro votando pela aprovação do PL nº 3.216, de 2008.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputada ALICE PORTUGAL

Relatora